

Haddad indica seu braço direito para diretoria do BC



O secretário-executivo da Fazenda, Gabriel Galípulo, indicado para a diretoria de Política Monetária do BC, ao lado de Haddad.

Lula indica Galípulo, número 2 de Haddad, para diretoria do BC

Avaliação é que nome pode contribuir para abrir divergência ou ampliar as discussões sobre corte de juros no Copom

Lucas Machado e André Tomazelli

BRASIL O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou nesta segunda-feira (9) que seu braço direito na pasta, Gabriel Galípulo, será indicado para a diretoria de Política Monetária do Banco Central (BC) no segundo semestre. A indicação é considerada uma aposta para abrir divergência no Conselho Monetário Nacional (CMN) e ampliar as discussões sobre o corte de juros no Comitê de Política Monetária (Copom).

Galípulo é o segundo vice-presidente do BC, ficando atrás apenas de Paulo Sérgio Haddad. Ele é considerado o número 2 do ministro da Fazenda. Galípulo também é o chefe de gabinete de Haddad e atua como seu braço direito em todas as questões relacionadas à política econômica e financeira.

A indicação de Galípulo para a diretoria de Política Monetária do BC é considerada uma surpresa, pois ele não é um nome tradicionalmente associado a essa função. No entanto, acredita-se que a escolha de Galípulo pode contribuir para trazer uma perspectiva mais técnica e pragmática para o debate sobre o corte de juros.

Galípulo possui uma trajetória profissional marcada por experiências em instituições financeiras e no setor público. Ele é considerado um profissional de alto nível, com sólida formação acadêmica e ampla atuação no mercado financeiro.

A indicação de Galípulo para a diretoria de Política Monetária do BC é vista como uma estratégia de Haddad para fortalecer sua equipe e ampliar o diálogo com os membros do CMN e do Copom. Isso pode contribuir para uma abordagem mais equilibrada e transparente no processo de decisão sobre o corte de juros.

Nome é elogiado por Pacheco e pela oposição no Senado

Thaísia Oliveira

BRASIL A indicação de Gabriel Galípulo para a diretoria de Política Monetária do Banco Central (BC) foi bem recebida pelo Senado e a oposição elogia a escolha. O senador Paulo Sérgio Haddad também elogiou a indicação.

Galípulo é considerado um nome técnico e experiente, o que pode contribuir para a estabilidade e a credibilidade do BC no momento de decisão sobre o corte de juros.

A oposição no Senado também elogiou a indicação, destacando a importância de manter a independência e a autonomia do BC no processo de decisão sobre a política monetária.

Galípulo é considerado um nome técnico e experiente, o que pode contribuir para a estabilidade e a credibilidade do BC no momento de decisão sobre o corte de juros.

A indicação de Galípulo para a diretoria de Política Monetária do BC é vista como uma estratégia de Haddad para fortalecer sua equipe e ampliar o diálogo com os membros do CMN e do Copom.

Primeira vez que o nome de Galípulo no BC, muitos outros nomes foram indicados para a diretoria de Política Monetária do BC. Isso demonstra a abertura de Haddad para considerar diferentes perspectivas e talentos no mercado financeiro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Caderno: A Página: 13